



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

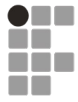
PROJETOS SOCIAIS, ONG E TERCEIRO SETOR

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
2024







INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense

PROJETOS SOCIAIS, ONG E TERCEIRO SETOR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - MOOC

Publicações PROEN
2024



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)**

Flávio Luis Barbosa Nunes
Reitor

Rodrigo Nascimento da Silva
Pró-reitor de Ensino

Leonardo Betemps Kontz
Diretor de Políticas de Ensino e Inclusão

Jander Luis Fernandes Monks
Chefe de Departamento de Educação a
Distância e Novas Tecnologias

Rosélia Souza de Oliveira
Coordenadora da Coordenadoria de Produção
de Tecnologias Educacionais
Coordenadora Geral da Rede e-Tec Brasil no
âmbito do IFSUL

Daiani Nogueira Luche
Coordenadora de Projetos Especiais

Conteúdo e apresentação
Conteudista
Simone da Fonseca Sanghi

Desenvolvimento e suporte AVA
Andressa Oliveira da Silveira
Luís Fernando da Silva Mendes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Design educacional
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Coordenadoria de Produção de
Tecnologia Educacional

Design gráfico e digital
Ariane da Silva Behling
Lucia Elena Korth Sedrez
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Edição de áudio e vídeo
José Pedro Minho Mello
Camila Zurchimitten Barbachã
Eduardo Walerko Moreira
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

Revisão linguística
Ana Paula de Araujo Cunha
Equipe multidisciplinar do DETE

Revisão pedagógica
Margarete Hirdes Antunes
Coordenadoria de Produção de
Tecnologias Educacionais

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE (IFSUL)

Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Projeto Pedagógico de Curso

Rodrigo Nascimento da Silva
Leonardo Betemps Kontz
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
Margarete Hirdes Antunes

Publicações PROEN
1ª Edição – Copyright© 2024
Todos os Direitos Reservados

Coordenação da edição
Jander Luis Fernandes Monks
Rosélia Souza de Oliveira
cpte@ifsul.edu.br

Diagramação e Projeto Visual
João José de Moraes Vetromila
Lisandra Xavier Guterres
Matheus Eslabão da Silva
Natália Schein

Catálogo na Fonte
Elaborado por Gislaine da Silva Maciel
Bibliotecária CRB 10/1481

P964	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor : Projeto Pedagógico do Curso (PPC) / organizadores : Rodrigo Nascimento da Silva, Leonardo Betemps Kontz, Jander Luís Fernandes Monks, Rosélia Souza de Oliveira, Margarete Hirdes Antunes.— Pelotas, RS : Publicações PROEN/IFSul, 2024. 41p. : il. , color. ISBN 978-65-01-22401-5 IFSul - Cursos Online, Livres e Massivos (MOOC) https://www.ifsul.edu.br/publicacoes-pm-2/publicacoes-proen/publicacoes-proen-2 1. Educação a distância - Cursos de Capacitação 2. Projetos Sociais 3. Terceiro Setor 4. Organização Não Governamental 5 IFSul - Cursos MOOC I. Silva, Rodrigo Nascimento da II. Kontz, Leonardo Betemps III. Monks, Jander Luis Fernandes IV. Oliveira, Rosélia Souza de V. Antunes, Margarete Hirdes
------	--

CDD 371.35

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.
Pró-reitoria de Ensino.
Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias.
Rua Gonçalves Chaves, 3218, Centro.
Pelotas/RS – CEP 96015-560
Tel: (53) 3026-6050
if-proen@ifsul.edu.br
www.ifsul.edu.br

Prefácio

A elaboração deste material adveio da intencionalidade da Pró-reitoria de Ensino e do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias do IFSul de apresentar aos leitores(as) o projeto pedagógico de seus Cursos online, livres e massivos (MOOC).

Convidamos você para conhecer um pouco de nossa Instituição entendendo o que é um Curso MOOC, onde ele está hospedado, quem pode acessá-lo e qual o conteúdo do projeto pedagógico do curso apresentado neste material. Boa leitura!

Sumário

01	APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	9
02	O QUE É UM MOOC?	11
03	O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?	11
04	COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?	11
05	PÚBLICO-ALVO	15
06	COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?	15
07	SUPOORTE TÉCNICO	15
08	PROJETOS SOCIAIS, ONG E TERCEIRO SETOR	15
09	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	17
10	JUSTIFICATIVA	18

11	INFORMAÇÕES DO CURSO	19
12	OBJETIVOS DO CURSO	19
	12.1 OBJETIVO GERAL	19
	12.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
13	ESTRUTURA DO CURSO	20
14	METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO	23
	14.1 METODOLOGIA DE ENSINO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	23
	14.2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
	14.2.1 PROGRAMA	25
	14.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	27
	14.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	28
15	ATIVIDADES AVALIATIVAS	29
	REFERÊNCIAS	39

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) é uma instituição pública e gratuita vinculada ao MEC, com sede e foro na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Criado a partir da transformação do CEFET RS, nos termos da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSul possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFSul é uma instituição de educação caracterizada pela verticalização do ensino. Oferece educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino e articula a educação superior, básica e tecnológica. É pluricurricular e multicampi, tendo como base a conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. O IFSul possui a relevan-

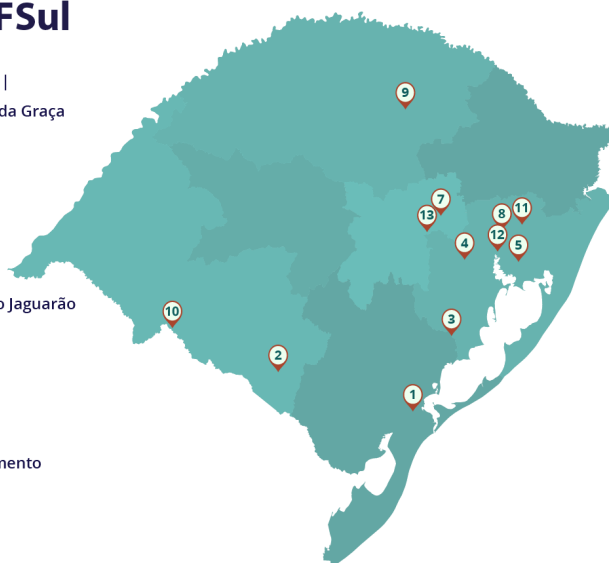
te missão de promover uma educação pública de excelência, por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico das regiões de abrangência de seus campi e dos polos de apoio presencial para as ofertas de cursos na modalidade a distância.

O IFSul é formado pela Reitoria, por 12 campi e 2 campi Avançados, a saber: Câmpus Pelotas, Câmpus Pelotas - Visconde da Graça, Câmpus Charqueadas, Câmpus Sapucaia do Sul, Câmpus Passo Fundo, Câmpus Camaquã, Câmpus Venâncio Aires, Câmpus Bagé, Câmpus Santana do Livramento, Câmpus Sapiranga, Câmpus Gravataí, Câmpus Lajeado, Câmpus Avançado Jaguarão e Câmpus Avançado Novo Hamburgo (figura 1).

Figura 1 – Distribuição das unidades do IFSul no RS.

Câmpus do IFSul

- 1 Reitoria | Câmpus Pelotas | Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
- 2 Câmpus Bagé
- 3 Câmpus Camaquã
- 4 Câmpus Charqueadas
- 5 Câmpus Gravataí
- 6 Câmpus Campus Avançado Jaguarão
- 7 Câmpus Lajeado
- 8 Câmpus Novo Hamburgo
- 9 Câmpus Passo Fundo
- 10 Câmpus Santana do Livramento
- 11 Câmpus Sapiranga
- 12 Câmpus Sapucaia do Sul
- 13 Câmpus Venâncio Aires



Atuando na modalidade de Educação a Distância (EaD) o IFSul amplia sua área de abrangência dentro do estado do Rio Grande do Sul, ofertando cursos técnicos, superiores e cursos de formação inicial continuada.

A Instituição utiliza, para este fim, além dos seus 14 câmpus, a estrutura de polos municipais (figura 2) devidamente credenciados nos programas da Rede e-Tec Brasil e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes).

Figura 2 – Mapa dos polos municipais de atuação do IFSul para cursos na modalidade a distância.

Mapa dos Polos de atuação do IFSul



Para obter informações dos cursos ofertados pelo IFSul basta acessar os seguintes endereços eletrônicos www.mundi.ifsul.edu.br/cursos/ e <https://intranet.ifsul.edu.br/catalogo/campus>.

2. O QUE É UM MOOC?

MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.

3. O QUE É A PLATAFORMA MUNDI?

Mundi é uma plataforma de cursos online do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), que oferece de forma gratuita cursos em formato MOOC.

É uma iniciativa do Departamento de Educação a Distância e Novas Tecnologias (DETE) do IFSul, desenvolvida pela Coordenadoria de Produção de Tecnologias Educacionais (CPTE), visando levar o conhecimen-

to à toda comunidade, de forma totalmente gratuita, com cursos 100% online, permitindo a flexibilidade para estudar onde e quando quiser.

Os cursos disponibilizados na Plataforma Mundi são de autoria de servidores de diversas áreas do IFSul e de outros profissionais, que cederam seus direitos autorais para que as ofertas fossem realizadas de forma gratuita. O acesso ocorre pelo endereço eletrônico <https://mundi.ifsul.edu.br/portal/>.

4. COMO FAZER A MINHA INSCRIÇÃO EM UM CURSO DA MUNDI?

Todos os cursos são de inscrição livre para qualquer pessoa. Para se cadastrar (figura 3), selecione o curso que deseja realizar, leia a descrição e, caso seja de seu interesse, clique no botão “Entrar”.

Figura 3 – Como fazer a inscrição em um curso da Mundi?





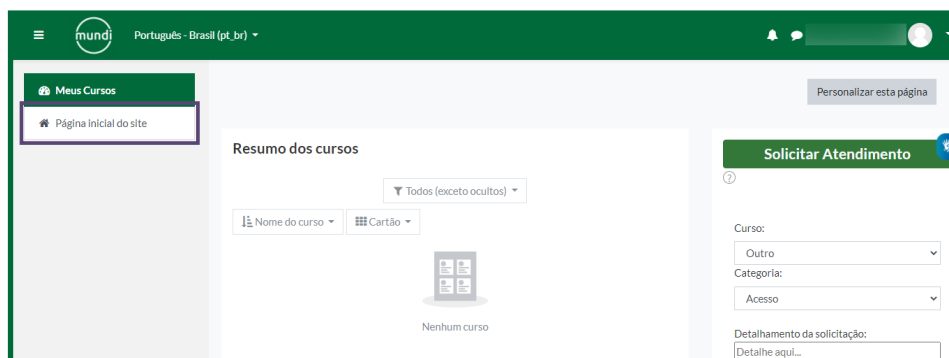
Passo 1: Ao entrar, faça seu cadastro (figura 4). Com ele você poderá fazer login na Plataforma Mundi.

Figura 4 – Faça seu cadastro



No primeiro acesso, a sua lista pessoal de cursos ainda estará vazia, conforme a figura 5. Para dar início à sua inscrição em algum curso, clique na aba “Página inicial do site”, no menu lateral da esquerda, conforme destacado na figura 5:

Figura 5 – Página inicial do site



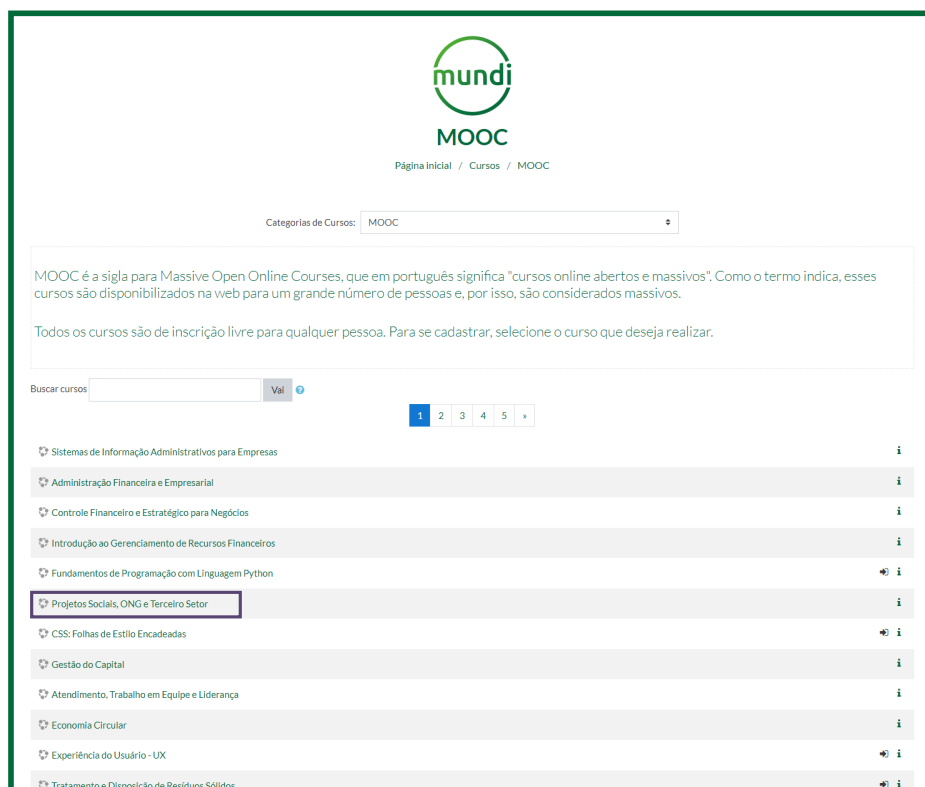
Passo 2: Após isso, a tela acessada será a demonstrada, conforme a figura 6. Uma vez nessa página, clique na Categoria de Curso chamada “MOOCs”, conforme destacado:

Figura 6 – Categoria de Curso



Passo 3: Após acessar a listagem dos MOOCs, clique no título do curso de sua escolha, conforme a figura 7:

Figura 7 – Listagem dos MOOCs



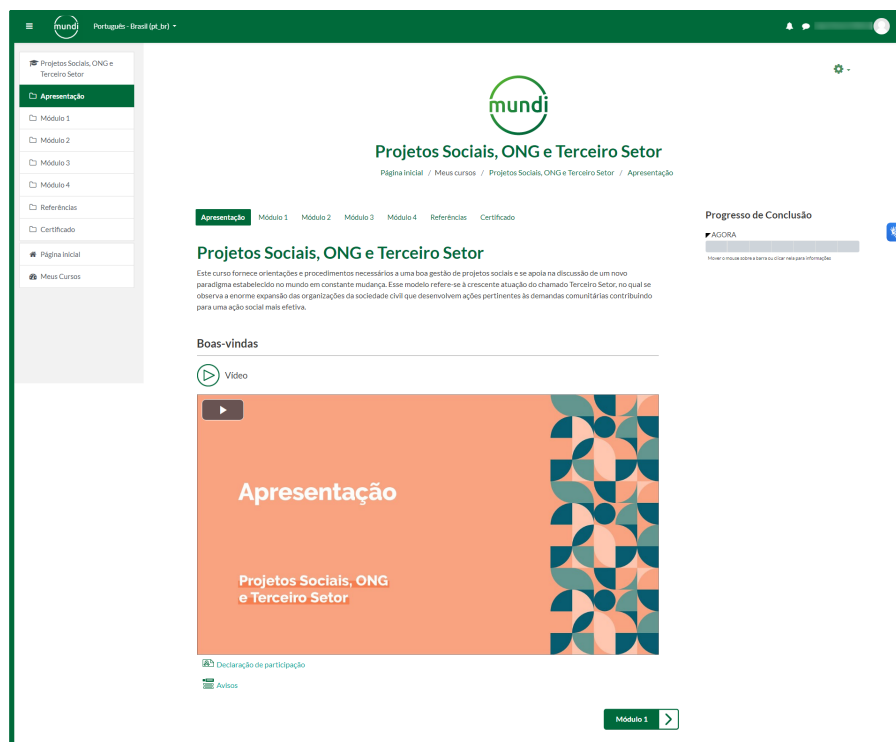
Passo 4: Após, basta clicar no botão “Inscreva-me”, conforme figura 8:

Figura 8 – Autoinscrição do estudante



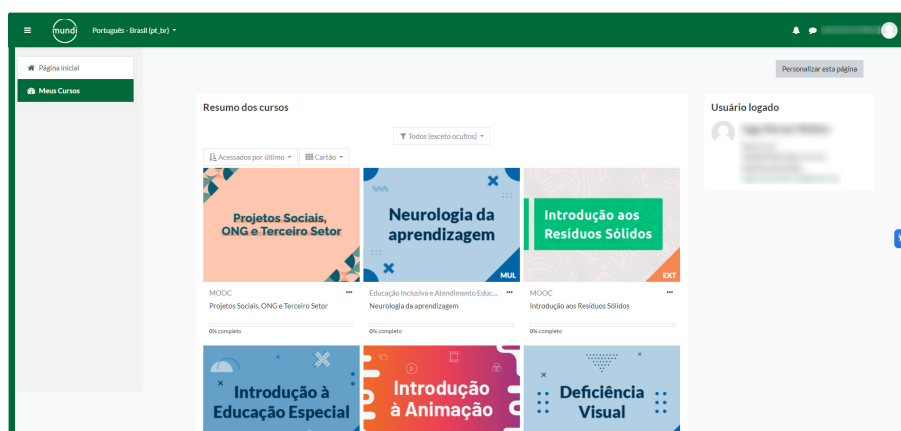
Passo 5: Pronto! Sua inscrição foi realizada com sucesso e a página inicial do curso já estará disponível para acesso, conforme figura 9:

Figura 9 – Página inicial do curso



Passo 6: Ao acessar a página inicial da Plataforma Mundi novamente, seu curso já estará listado na aba “**Meus cursos**”, conforme figura 10:

Figura 10 – Área de cursos do estudante



5. PÚBLICO-ALVO

Não há definição de pré-requisitos para acesso ao curso. Porém, recomenda-se ter, no mínimo, o Ensino Fundamental II (6ª a 9ª série) incompleto.

6. COMO OBTER A CERTIFICAÇÃO?

Todos os cursos possuem certificados. Para isso, você deve atingir, no mínimo, a nota 6 (seis) em todas as atividades exigidas. Cumprido o requisito, a plataforma irá disponibilizar gratuitamente seu certificado. O tempo para conseguir a certificação fica a critério do estudante, não havendo limite nem mínimo, nem máximo de tempo.

7. SUPORTE TÉCNICO

Havendo qualquer dificuldade para acessar o curso ou emitir seu certificado, abra um chamado em <http://cpte.ifsul.edu.br/suporte/>.

Veja os tutoriais para abertura e acompanhamento de chamados por meio do site <https://www.youtube.com/@CPTEIFSUL/videos>.

8. PROJETOS SOCIAIS, ONG E TERCEIRO SETOR

Este curso fornece orientações e procedimentos necessários a uma boa gestão de projetos sociais e se apoia na discussão de um novo paradigma estabelecido no mundo em constante mudança. Esse modelo refere-se à crescente atuação do chamado Terceiro Setor, no qual se observa a enorme expansão das organizações da sociedade civil que desenvolvem ações pertinentes às demandas comunitárias contribuindo para uma ação social mais efetiva.

Figura 11 – Boas-vindas

The screenshot displays the Mundi MOOC interface. At the top, the Mundi logo and course title 'Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor' are visible. The breadcrumb trail reads: 'Meus Cursos / Cursos / MOOC / Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor / Apresentação'. A navigation menu on the left includes 'Apresentação', 'Módulo 1', 'Módulo 2', 'Módulo 3', 'Módulo 4', 'Referências', and 'Certificado'. The main content area features a 'Boas-vindas' section with a video player. The video shows Profª Simone da Fonseca Sanghi and an interpreter, Tânia Madeira. Below the video, there are links for 'Declaração de participação' and 'Avisos'. A 'Progresso de Conclusão' section on the right shows 'Visão geral de estudantes'. A 'Módulo 1' button is located at the bottom right of the interface.

9. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELO CURSO

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE - IFSul
CNPJ: 10.729.992/0001-46

Razão Social:
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

Endereço:
IFSul - Reitoria: Rua Gonçalves Chaves, 3218 Centro.

Cidade/UF/CEP: Pelotas/RS – CEP 96015-560

Telefone: (53) 3026-6050

Site da Instituição: www.ifsul.edu.br

DADOS GERAIS DO CURSO

Nome: Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor

Modalidade de oferta:
a distância, de natureza Massive Open Online Course (MOOC)

Carga Horária: 40 horas

10. JUSTIFICATIVA

O Curso MOOC em Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor qualificará o/a educando/a para atuar na organização, execução e gestão de Projetos Sociais.

O avanço tecnológico possibilitou essa nova realidade educacional: o ensino mediado pelo computador. A oferta de Educação a Distância, apoiada por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), tem se expandido, rapidamente, como resposta à crescente necessidade de formação continuada, resultante das transformações dos meios e modos de produção. Nessa perspectiva, e tendo em conta o fato de o IFSul ser uma instituição plural e multicampi, tal modalidade de ensino torna-se importante estratégia de qualificação dos cidadãos provenientes de diferentes contextos.

Em síntese, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, por meio deste curso, provê uma excelente opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a sua inserção no mundo do trabalho e capacitando-os a protagonizar ações empreendedoras e/ou atuar em instituições públicas e privadas.

11. INFORMAÇÕES DO CURSO

Figura 12 – Dados gerais

Curso	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Disciplina	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Sigla	POT
Objetivos	Apresentar conceitos e identificar demandas sociais que possam ser atendidas por diferentes instituições da sociedade, de forma a contribuir para uma melhor organização social e qualidade de vida das pessoas.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">• Auxiliar na formação de profissionais para atuar na organização, execução e gestão de Projetos Sociais;• Contribuir para desenvolvimento de habilidades de qualificação profissional;• Propiciar o conhecimento para o desenvolvimento de ações à mobilização de pessoas na realização de atividades sociais.
Carga horária (CH) total	40h
Nº Módulos	4
Nº Unidades	22
Nível	<input checked="" type="checkbox"/> Básico <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Avançado
Pré-requisitos	Não há.

12. OBJETIVOS DO CURSO

12.1 Objetivo Geral

Apresentar conceitos e identificar demandas sociais que possam ser atendidas por diferentes instituições da sociedade, de forma a contribuir para uma melhor organização social e qualidade de vida das pessoas.

12.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Refletir acerca do surgimento de ONG e do crescimento do Terceiro Setor, tendo em vista ações pertinentes às demandas comunitárias;
- Auxiliar na formação de profissionais para atuar na organização, execução e gestão de Projetos Sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades de qualificação profissional;
- Propiciar o conhecimento para o desenvolvimento de ações voltadas à mobilização de pessoas na realização de atividades sociais.

13. ESTRUTURA DO CURSO

Módulo 1 - Introdução aos Projetos Sociais

Unidade 1: Conceituando Projetos Sociais

Unidade 2: Por que escrever um Projeto Social?

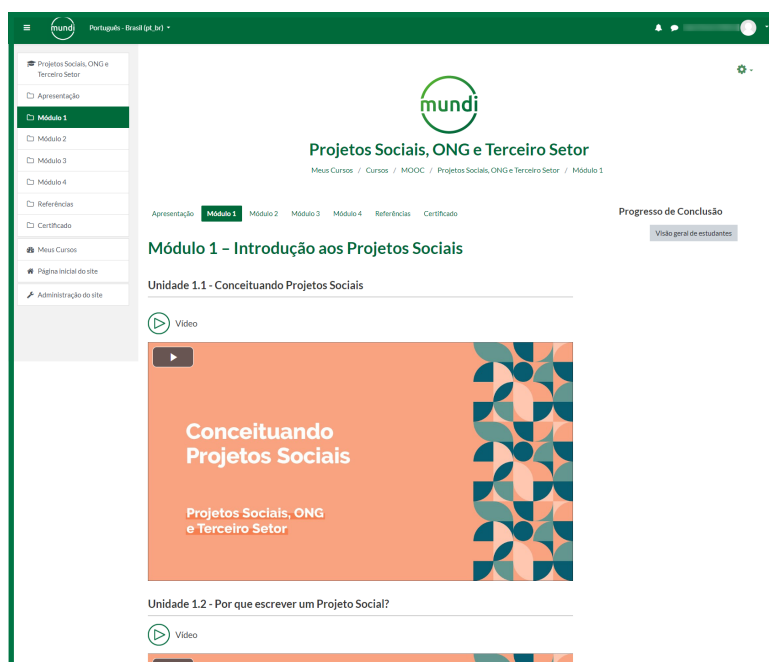
Unidade 3: Gestão de Projetos Sociais

Unidade 4: Avaliação de Projetos Sociais

Unidade 5: Ciclo de vida de um Projeto Social

Contém 5 vídeos, 8 atividades

Figura 13 – Módulo 1



Módulo 2 - Metodologia de Projetos Sociais

Unidade 1: Definindo o Problema

Unidade 2: A escolha do público-alvo

Unidade 3: Escopo do Projeto

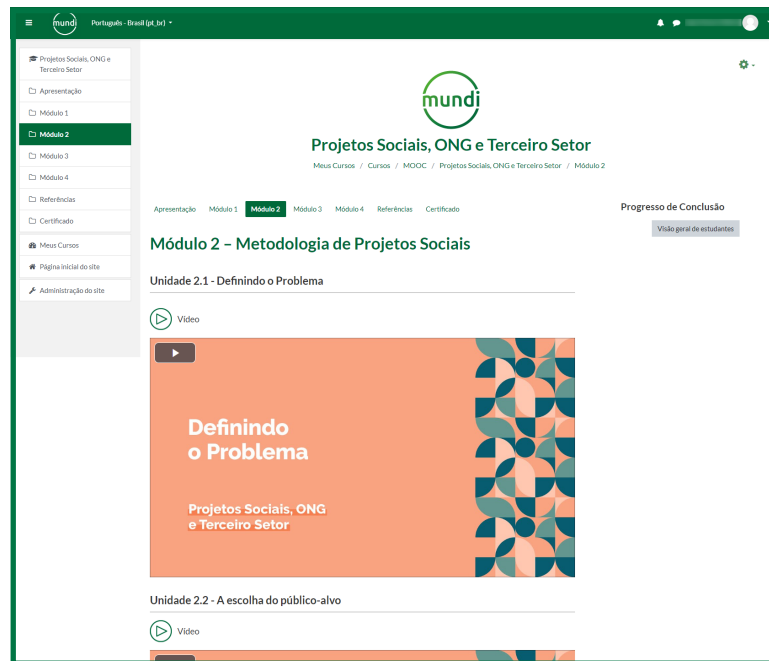
Unidade 4: Viabilidade do Projeto

Unidade 5: Avaliação dos Resultados

Unidade 6: Apresentando um roteiro de Projeto Social

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 14 – Módulo 2



Módulo 3 - Organizações Não Governamentais (ONG)

Unidade 1: Organizações Não Governamentais: conceitos e especificidades

Unidade 2: Trajetória histórica e formas de organização

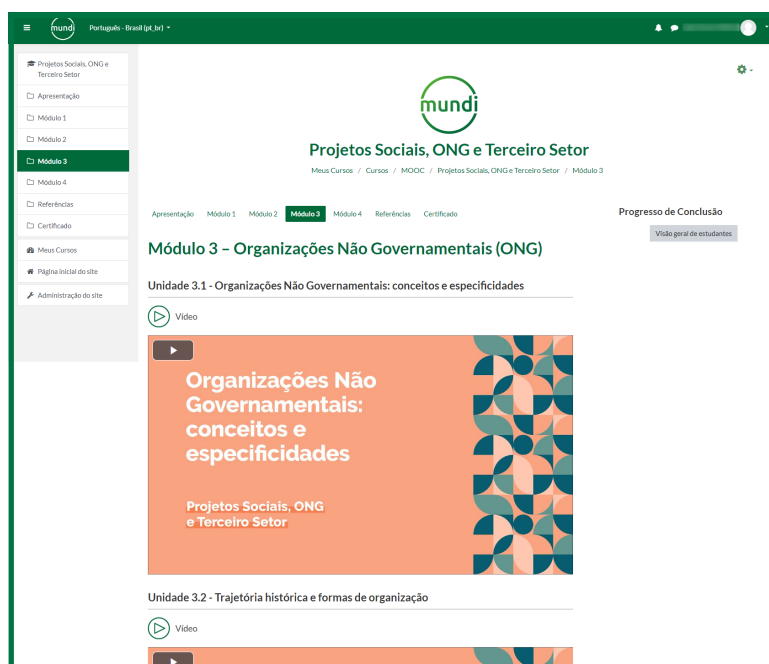
Unidade 3: Papel social das ONG, desafios e sua práxis

Unidade 4: Gestão das organizações não governamentais

Unidade 5: Estratégias de atuação das ONG

Contém 5 vídeos, 9 atividades

Figura 15 – Módulo 3



Módulo 4 - Terceiro Setor

Unidade 1: Base conceitual do Terceiro Setor

Unidade 2: Evolução Histórica do Terceiro Setor

Unidade 3: Papéis e atores sociais

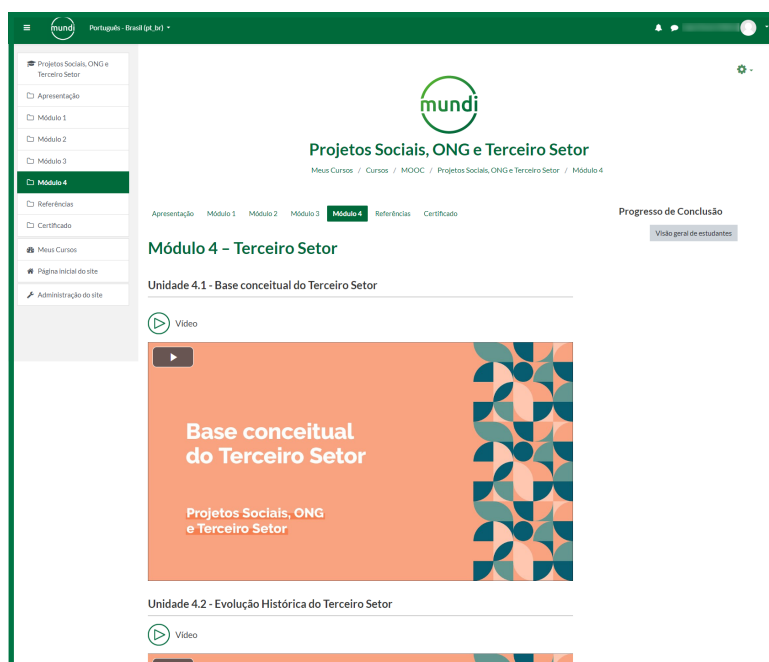
Unidade 4: Legislação - Marco Legal

Unidade 5: A gestão e os desafios do Terceiro Setor

Unidade 6: O papel do voluntariado no Terceiro Setor

Contém 6 vídeos, 9 atividades

Figura 16 – Módulo 4



14. METODOLOGIA DE ENSINO DO CURSO

A proposta metodológica está configurada de forma a oportunizar a formação integral do/a estudante, buscando contribuir para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, prático e crítico, por meio da atualização profissional. Nessa direção, a estrutura curricular, alinhada às práticas pedagógicas, visa estimular o estudante a criar soluções e a ter iniciativas nas organizações de seu trânsito.

A metodologia de ensino, no âmbito do curso, contemplará videoaulas e atividades avaliativas, que auxiliarão os/as alunos/as no desenvolvimento de habilidades intelectuais, procedimentais e atitudinais. Há, também, a preocupação em organizar o ambiente educativo de modo a articular as atividades propostas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos, diante das situações reais de vida.

Por fim, pode-se dizer que a gestão dos processos pedagógicos deste curso orienta-se pelos princípios da construção coletiva do conhecimento, da vinculação entre educação e trabalho, da interdisciplinaridade e da avaliação como processo.

O curso de Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor, na modalidade a distância, conta com uma estrutura curricular de 4 módulos. Cada módulo disponibilizado contém uma proposta de trabalho com questionamentos (tarefa de aprendizagem) sobre o tema estudado.

14.1 Metodologia de ensino para pessoa com deficiência

A Política de Inclusão e Acessibilidade do IFSul, amparada na Resolução do Conselho Superior (CONSUP) nº 51/2016, contempla ações inclusivas, respeitando as diferenças individuais, especificamente das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, culturais, socioeconômicas, entre outras. Para a efetivação da Educação Inclusiva, o curso considera todo o regramento jurídico acerca dos direitos das pessoas com deficiência, instituído na Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/1996; na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008; no Decreto nº 5.296/2004, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com Deficiência ou com mobilidade reduzida; na Resolução CNE/CEB nº 2/2001, que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica; no Decreto nº 5.626/2005, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras; no Decreto nº 7.611/2011, que versa sobre a Educação Especial e o Atendimento Educacional Especializado; na Resolução nº 4/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Lei nº 12.764/2012, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e na Lei nº 13.146/ 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, conhecida como o Estatuto da Pessoa com Deficiência.

A partir das referências legais supracitadas, o curso busca a acessibilidade com a produção de material acessível para leitores de tela e tradução para Libras, chamando a atenção para a importância de pensar cada ação de forma que tais iniciativas sejam democráticas e ao alcance de todo/as.

14.2 Organização Curricular

A organização curricular do curso de Administração de Recursos Humanos foi estruturada considerando o princípio sociológico de que o conhecimento é uma produção histórica. Com base em tal concepção, a matriz curricular se efetiva no comprometimento em promover a construção de novos saberes, alicerçada em princípios teóricos e pedagógicos que propiciem aos/às estudantes desempenhar, futuramente, as atividades propostas no curso.

Faz-se importante destacar que o propósito de trabalho e a construção dos materiais didáticos nos cursos de qualificação do IFSul buscam a promoção do acesso e da autonomia do/a educando/a, num espaço pedagógico constantemente “lido”, interpretado, “escrito” e “reescrito” (FREIRE, 1996, p. 109). Nesse viés, os módulos que compõem a matriz curricular estão articulados e fundamentados numa perspectiva interdisciplinar.

O Quadro 1 descreve os módulos do curso e, no seguimento, é apresentado o programa. No entanto, pode haver adaptações para melhor atender aos estudantes, tanto na primeira oferta dos cursos, como em futuras edições, uma vez que a atividade oferece oportunidade de aprendizado teórico inserido na prática.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor, na modalidade a distância.

Módulo	Conteudista	CH
Módulo 1 Introdução aos Projetos Sociais	Simone da Fonseca Sanghi	10h
Módulo 2 Metodologia de Projetos Sociais	Simone da Fonseca Sanghi	10h
Módulo 3 Organizações Não Governamentais (ONG)	Simone da Fonseca Sanghi	10h
Módulo 4 Terceiro Setor	Simone da Fonseca Sanghi	10h
Carga horária total do curso		40h

14.2.1 Programa

Curso	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Carga horária	40h
Ementa Contextualização sobre o conceito e a importância dos Projetos Sociais. Apresentação da metodologia de execução de projetos sociais. Abordagem acerca do surgimento de ONG e do crescimento do Terceiro Setor, tendo em vista ações pertinentes às demandas comunitárias.	
Objetivos Objetivo geral: Apresentar conceitos e identificar demandas sociais que possam ser atendidas por diferentes instituições da sociedade, de forma a contribuir para uma melhor organização social e qualidade de vida das pessoas. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Refletir acerca do surgimento de ONG e do crescimento do Terceiro Setor, tendo em vista ações pertinentes às demandas comunitárias;- Auxiliar na formação de profissionais para atuar na organização, execução e gestão de Projetos Sociais;- Contribuir para o desenvolvimento de habilidades de qualificação profissional;- Propiciar o conhecimento para o desenvolvimento de ações voltadas à mobilização de pessoas na realização de atividades sociais.	
Conteúdos: Módulo 1 - Introdução aos Projetos Sociais Unidade 1: Conceituando Projetos Sociais Unidade 2: Por que escrever um projeto? Unidade 3: Gestão de projetos sociais Unidade 4: Avaliação de projetos sociais Unidade 5: Ciclo de vida de um projeto social Módulo 2 - Metodologia de Projetos Sociais Unidade 1: Definindo o problema Unidade 2: A escolha do público alvo Unidade 3: Escopo do projeto Unidade 4: Viabilidade do projeto Unidade 5: Avaliação dos resultados Unidade 6: Apresentando um roteiro de projeto social	

Curso	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Carga horária	40h
<p>Conteúdos:</p> <p>Módulo 3 - Organizações Não Governamentais (ONG) Unidade 1: Organizações Não Governamentais: conceitos e especificidades Unidade 2: Trajetória histórica e formas de organização Unidade 3: Papel social das ONG, desafios e sua práxis Unidade 4: Gestão das organizações não governamentais Unidade 5: Estratégias de atuação das ONG</p> <p>Módulo 4 - Terceiro Setor Unidade 1: Base conceitual do Terceiro Setor Unidade 2: Evolução histórica do Terceiro Setor Unidade 3: Papéis e atores sociais Unidade 4: Legislação - Marco Legal Unidade 5: A gestão e os desafios do Terceiro Setor Unidade 6: O papel do voluntariado no Terceiro Setor</p>	
<p>Metodologia</p> <p>O curso será desenvolvido por meio da Plataforma Mundi - plataforma de cursos online do IFSul para cursos em formato MOOC. MOOC é a sigla para Massive Open Online Courses, que, em português, significa “cursos online abertos e massivos”. Como o termo indica, esses cursos são disponibilizados na web para um grande número de pessoas e, por isso, são considerados massivos.</p> <p>Nessa Plataforma, os cursos são divididos em módulos (a cada 10 horas, um módulo); esses módulos são separados em até seis (6) unidades, onde são disponibilizadas videoaulas de curta duração, bem como atividades avaliativas a serem realizadas pelos/as estudantes.</p>	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>ARMANI, D. Como Elaborar Projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.</p> <p>BARREIRA, Maria Cecília Roxo Nobre. Avaliação participativa de projetos sociais. 2.ed. São Paulo: Veras Editora; Lisboa: CPIHTS, 2000.</p> <p>BENÍCIO, João Carlos. Gestão Financeira para Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Instituto Fonte, 2001.</p>	

Curso	Projetos Sociais, ONG e Terceiro Setor
Carga horária	40h
<p>Bibliografia básica:</p> <p>CRUZ, Célia Meirelles; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de recursos para Organizações da Sociedade Civil. São Paulo: Instituto Fonte, 2001.</p> <p>FALCÃO, Ricardo. Elaboração de projetos e sua captação de recursos. Rio de Janeiro: RFALCÃO Consultoria & Planejamento, 2002.</p> <p>LUCK, Heloisa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de planejamento e gestão. 4.ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 2005.</p> <p>MAXIMILIANO, Antonio Cesar. Administração de Projetos: transformando ideias em resultados. São Paulo, 1997.</p> <p>RICO, Elizabeth M.; DEGENSZAJN, Raquel R. Gestão Social: uma questão em debate. São Paulo: EDUC, 1999.</p> <p>TENÓRIO, Fernando (org). Elaboração de Projetos Comunitários: abordagem prática. Rio de Janeiro: CEDAC/ Loyola, 2005.</p> <p>BORGES, Carlos; ROLLIM, Fabiano. Guia PMBOK. 6.ed. – EUA: Project Management Institute, 2017.</p> <p>ARAÚJO, Márcio da Silva Viana. Gestão de projetos. 2.ed. – Florianópolis : SENAI/SC, 2007.</p> <p>Gestão de projetos sociais / Célia M. de Ávila coordenação. – 3.ed. rev. – São Paulo : AAPCS – Associação de Apoio ao Programa Capacitação Solidária, 2001. – (Coleção gestores sociais).</p>	

14.3 Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação da aprendizagem se constitui como processo formativo e investigativo, tendo por objetivo maior o acompanhamento e redirecionamento do processo de ensino-aprendizagem, voltado para o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, para que o julgamento qualitativo da ação esteja em função do aprimoramento desta mesma ação.

Desse modo, a avaliação da aprendizagem tem a finalidade de acompanhar e aperfeiçoar o processo de aprendizagem dos alunos, obedecendo aos princípios da formação integral e da interdisciplinaridade, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

Ao final do curso, o aluno deverá obter, pelo menos, 60% da nota da avaliação para ser considerado aprovado.

14.4 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

Este documento, além de orientar e sistematizar os processos avaliativos do curso, precisa contemplar a avaliação do próprio Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Compreendemos o PPC como um documento “em processo”. Assim, torna-se necessário um acompanhamento sistemático, com a participação dos sujeitos envolvidos, a fim de que seja um instrumento democrático e participativo. A avaliação é compreendida, aqui, não como término do processo, mas como momento de reflexão e diagnóstico, apresentando elementos que irão subsidiar decisões e ações em busca de qualidade.

Como apresenta Luckesi, “a avaliação como crítica de percurso é uma ferramenta necessária ao ser humano no processo de construção dos resultados que planejou produzir, assim como o é no redimensionamento da direção da ação” (LUCKESI, 1998, p. 116).

Em termos de acompanhamento e monitoramento interno, as atividades acadêmicas e administrativas serão acompanhadas e monitoradas por meio da utilização de diferentes procedimentos e instrumentos, contemplando, também, a autoavaliação (refletir sobre a própria atuação), sempre visando a melhorias e não à punição nem à responsabilização de nenhum envolvido.

Alterações neste documento poderão ser propostas, com base em necessidades e/ou nos dados e estudos, mediante justificativa, seguindo os procedimentos apresentados pela Pró-Reitoria de Ensino do IFSul.

15. ATIVIDADES AVALIATIVAS

Todos os módulos possuem 6 questões e no mínimo 3 atividades extra para o banco de questões da plataforma Mundi.

Módulo 1

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
1) O projeto é o documento que sistematiza e estabelece o traçado prévio da operação de uma unidade de ação. É, portanto, a unidade elementar do processo sistemático da racionalização de decisões.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Marque a alternativa INCORRETA: A divisão do ciclo de vida do projeto em fases facilita o melhor gerenciamento do mesmo e define...	
a)	onde o trabalho será realizado.
b)	que tipo de trabalho será realizado.
c)	quem estará envolvido.
d)	como controlar e aprovar.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
3) O gerente de projetos deve ser alguém que aplique o máximo de esforço para alcançar os objetivos propostos no projeto e possa também...	
a)	não realizar um gerenciamento total para que a equipe tenha conhecimento de todo processo.
b)	estabelecer quanto de recurso financeiro será investido no desenvolvimento de todo o projeto.
c)	adaptar as especificações dos planos às diferentes preocupações e expectativas;
d)	não se envolver em demandas conflitantes que possam surgir durante o seu gerenciamento.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) O primeiro passo de um projeto é a elaboração do documento, pois é ele que apresenta o maior nível de detalhamento, permitindo assim uma perfeita compreensão de sua totalidade, bem como de todas as suas partes.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) De acordo com Carvalho (2001), a avaliação sistemática e contínua pode ser estratégica na oferta de informações substantivas que possibilitem o exercício do controle social e referenciam avanços na efetividade das ações sociais.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) A avaliação deve ser um dever ético - as organizações que atuam na esfera pública precisam apresentar aos seus patrocinadores os resultados/produtos de sua ação, demonstrando eficiência, eficácia e equidade na utilização de seus recursos.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) São consideradas competências, habilidades e atitudes do Gestor Social:

a) postura autoritária, só o gestor social detém conhecimentos sobre a gestão.

b) postura neutra, visto que sua função é não realizar mediação e negociação.

c) capacidade autônoma, superficial e autoritária.

d) capacidade investigativa, diagnóstica e propositiva.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Marque a alternativa INCORRETA
Um gerenciamento de projetos eficaz exige que a equipe entenda e use o conhecimento e as habilidades das seguintes áreas:

- | | |
|----|--|
| a) | entendimento do ambiente do projeto. |
| b) | conhecimento sobre o ciclo de vida do projeto. |
| c) | habilidades de tomar decisões sozinho. |
| d) | conhecimento e habilidades de gerenciamento. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Corresponde a uma das etapas da elaboração de projetos sociais, o plano de trabalho do projeto, ou seja, o como fazer.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 2

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Em relação à definição do problema, existem alguns aspectos importantes na identificação do mesmo.

- | | |
|----|---|
| a) | compreensão do contexto no qual se pretende atuar. |
| b) | compreensão das consequências do problema. |
| c) | compreensão da obtenção do lucro financeiro. |
| d) | compreensão de pessoas as quais não se anseia afetar. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Existem algumas etapas que precisamos considerar na definição do problema, entre elas está o ato de:
“Pensar em como solucionar o problema ou carência e nas ações que poderiam contribuir para mudar essa situação”. As diferentes alternativas de solução imaginadas têm que ser analisadas para saber se são viáveis. Em seguida, têm que ser comparadas, a fim de se escolher a melhor.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) “A caracterização do público-alvo não precisa ser detalhada, pois independente disso, qualquer pessoa que desejar poderá participar do projeto apresentado”.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) Assinale a alternativa INCORRETA sobre os Benefícios da EAP:

a) não interfere na comunicação dos envolvidos no projeto.

b) melhora a visualização das fases do projeto.

c) não estima os custos, os recursos e o tempo.

d) avalia o impacto do trabalho em cada pacote de trabalho.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) A análise de viabilidade representa a avaliação das potencialidades e capacidades de um projeto, e existem vários tipos de viabilidade a serem consideradas. Entre elas destacamos a que:

“considera a relevância do projeto para os que vão realizá-lo, sua experiência anterior no tipo de trabalho proposto, assim como a estrutura organizacional prevista (capacitação técnica, procedimentos de comunicação e tomada de decisão etc.)”;

Assinale a qual **tipo de viabilidade** corresponde a afirmação acima:

a) viabilidade ambiental

b) viabilidade financeira

c) viabilidade social

d) viabilidade operacional

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

6) No que se refere à avaliação dos resultados, podemos afirmar que a eficiência é a “medida de desempenho organizacional relacionada ao uso de recursos diante dos resultados obtidos – é a produtividade alcançada” .

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Questões extras - para banco de questões

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
1) Na apresentação de um roteiro do projeto, o objetivo geral deve responder à questão: Por quê? Identificando os motivos que nos levaram a pensar nesta possibilidade de mudança.	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.
Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
2) Ao finalizar um projeto, podemos apresentar alguns documentos que são complementares à apresentação do mesmo. São exemplos de materiais que podem ser apresentados junto aos anexos do projeto: Marque a alternativa INCORRETA:	
a)	Folder da instituição para divulgar o projeto.
b)	Cartas de apoio para operacionalizar o projeto.
c)	Dados locais para se reconhecer o espaço onde o projeto se insere.
d)	Currículo dos patrocinadores para conhecer a condição financeira.
Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)	
3) “Pacote de trabalho - Uma entrega ou componente do trabalho do projeto no nível mais baixo de cada ramo da estrutura analítica do projeto. O pacote de trabalho inclui as atividades do cronograma e os marcos do cronograma necessários para terminar a entrega do pacote de trabalho ou o componente do trabalho do projeto”	
a)	Verdadeiro.
b)	Falso.

Módulo 3

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)	
1) Marque a alternativa INCORRETA. De uma forma geral, as ONG apresentam as seguintes características:	
a)	agrupamento formal em torno de interesses comuns.
b)	agrupamento voluntário por adesão dos associados.
c)	Iniciativas privadas orientadas para o lucro.
d)	iniciativas públicas não realizadas pelo Estado.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) De acordo com o Código Civil, a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, define associações como a “*união de pessoas que se organizam para fins não econômicos*” (art. 53). Essa afirmação é:

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) As associações perseguem a defesa de determinados interesses, sem ter o lucro como objetivo e, como seus fins não são de ordem econômica, ela está proibida de realizar atividades geradoras de receita.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

4) Os movimentos sociais que emergiram nos anos 50 resultaram no surgimento das Organizações Não Governamentais (ONG), que, embora com características diferentes, somaram-se às entidades menos tradicionais do Terceiro Setor.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

5) As ONG atuam nos mais diversos campos do conhecimento para os setores mais vulneráveis da sociedade. São entidades que podem oferecer novos insumos para o trabalho do poder público, fortalecendo a busca por soluções para desafios sociais. E, para FIEGE, 2003, p.34, as ONG se dividem em vários campos:

a) aumento de lideranças que não representam suas comunidades.

b) aprimoramento da degradação das áreas ambientais e ecológicas.

c) desenvolvimento de boas práticas na extração do petróleo.

d) desenvolvimento social em prol dos direitos humanos.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) Marque a alternativa INCORRETA:
No que se refere às estratégias de marketing para Organizações Não Governamentais, Drucker (1999) sugere:

- | | |
|----|---|
| a) | decidir quais são as prioridades das pessoas envolvidas. |
| b) | ter responsabilidade com seu público-alvo. |
| c) | elaborar um plano de marketing com objetivos específicos. |
| d) | conhecer qual o cenário onde pretende atuar. |

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Fiege (2003) assinala que a “sustentabilidade é uma questão mais profunda e complexa do que a sustentação das ONG”. Portanto é CORRETO afirmar que:

- | | |
|----|---|
| a) | sustentabilidade tem a ver com atendimento às gerações atuais. |
| b) | sustentação está ligada a não continuidade de organizações sociais. |
| c) | sustentação se refere às ações realizadas somente no presente. |
| d) | sustentabilidade não deve se preocupar com as gerações futuras; |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) Alguns estudiosos do tema afirmam que a gestão das ONG no Brasil ainda está em processo de profissionalização muito incipiente. Tudo isso porque, apesar de muito se falar na necessidade de capacitação, isso ainda se encontra mais no campo do discurso do que na prática.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Para Fiege (2003), a diferença entre as ONG e as demais associações sem fins lucrativos, mesmo que consideradas oficialmente de utilidade pública, está no efeito da sua ação, visto que suas “ações são resguardadas e direcionadas para um curto prazo”.

- | | |
|----|-------------|
| a) | Verdadeiro. |
| b) | Falso. |

Módulo 4

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

1) O Primeiro Setor é o poder público responsável pelas questões sociais. O Segundo Setor corresponde à iniciativa privada com fins lucrativos e o Terceiro Setor atua em práticas sociais, atividades sem fins lucrativos e geração de bens e serviços de caráter público.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

2) Para Salamon e Anheier (1997), as organizações que fazem parte do Terceiro Setor apresentam algumas características. Marque a alternativa cuja característica NÃO corresponde às organizações desse setor:

a) Estruturadas.

b) Autônomas.

c) Voluntárias.

d) Públicas.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) No Brasil, os primeiros focos de atuação do Terceiro Setor deram-se como um movimento de reação ao Estado e busca da democracia no país.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

4) A importância das entidades que compõem o Terceiro Setor torna-se evidente quando verificamos as atividades que elas desenvolvem. Todas as alternativas apresentam atividades das entidades do Terceiro Setor, EXCETO:

a) Controle na difusão de valores.

b) Execução de políticas públicas.

c) Controle de políticas privadas.

d) Execução de projetos sociais.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

5) A Lei nº 10.790/98 simplificou os procedimentos referentes ao reconhecimento institucional das associações como OSCIPs, ampliou e definiu as áreas de atuação e estabeleceu critérios mínimos de gestão” (FERRAREZI, 2002, p. 47).

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

6) FERRAREZI, 2002 assinala que as organizações do Terceiro Setor procuram obter títulos e certificados pelos quais podem:

a) comprovar sua condição de entidade útil à coletividade.

b) participar das conveniências de natureza burocrática.

c) participar de fóruns ou conselhos de órgãos privados.

d) comprovar sua inabilidade junto às questões da comunidade.

Questões extras - para banco de questões

Modelo múltipla escolha (marque em negrito a alternativa correta)

1) Atualmente, a busca por uma gestão mais eficiente e eficaz começou a substituir o amadorismo, direcionando o olhar para a profissionalização das organizações sem fins lucrativos. Nesse contexto, passaram a buscar
Marque a alternativa INCORRETA:

a) técnicas de planejamento.

b) gestão mais profissional.

c) descontrole financeiro.

d) gestão de recursos humanos.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

2) No início do século 20, as instituições orientadas pelos princípios da caridade começaram a passar por mudanças na sua forma de organização e gestão, mas foi somente na década de 90 que as organizações do Terceiro Setor superaram de fato a dependência da Igreja e do Estado e passaram a contar com a parceria do setor empresarial.

a) Verdadeiro.

b) Falso.

Modelo verdadeiro ou falso (marque em negrito se é verdadeiro ou falso)

3) Segundo definição das Nações Unidas, “o voluntário é o jovem ou o adulto que, devido a seu interesse profissional, dedica parte de seu tempo, para obter remuneração financeira ao executar diversas formas de atividades, organizadas ou não, de bem estar social, ou outros campos [...]” (Portal do Terceiro Setor - <https://voluntários.com.br>).

a) Verdadeiro.

b) Falso.

REFERÊNCIAS

BELISÁRIO FILHO, J. F.; CUNHA, P. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: transtornos globais do desenvolvimento. Vol. 9. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

CENTRO DE ESTUDOS SOBRE AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO – CETIC. **Pesquisa TIC domicílios 2013: pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil**. Disponível em: <https://www.cetic.br/media/analises/tic-domicilios-2013.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2020.

PRONATEC. **Cursos FIC**. Disponível em: <http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2020.

ÉGLER, M. T. **Inclusão Escolar**: O que é? Por que? Como Fazer? São Paulo: Moderna, 2003, 2006. (Coleção Cotidiano Escolar).

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 25.ed., 2002.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A política de educação profissional no governo Lula: um percurso histórico controvertido. **Revista Educação & Sociedade**. Revista de Ciência da Educação. Centro de Estudos Educação e Sociedade. CEDES, Campinas, v. 26, n. 92, p. 1087-1113, Número Especial, out. 2005.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 1998.

UNESCO & MEC-Espanha. **Declaração de Salamanca e Linha de Ação**: Sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: CORDE, 1994.



